0.1 Efeitos da Distorção Harmônica em Equipamentos

Equipamentos elétricos que constituem um sistema qualquer necessitam de alimentação elétrica para funcionar. Entretanto, para que o equipamento entregue as funções desejadas e tenha seu funcionamento adequado, as tensões no ponto de entrada de energia devem ser conforme as especificações requeridas pelo fabricante do equipamento. Deve ser lembrado que, em geral, os dispositivos elétricos são projetados e desenvolvidos admitindose operação sob condições de tensão e corrente sinusoidais puras [1]. Para o caso em estudo, onde a tensão é alternada com frequência constante, a alimentação deve entregar estes parâmetros de maneira bem definida para atender a certos critérios de qualidade, de modo a garantir o bom funcionamento e não danificar os sistemas conectados à rede.

Com a inserção de cargas não lineares na rede, surgem distorções na forma de onda da tensão que abate na qualidade de energia da aeronave. Para o caso de aeronaves, aplicando a série de Fourier na ondulação da tensão, idealmente espera-se que haja apenas uma componente senoidal em 400 Hz, porém, devido às cargas não lineares conectados à rede, há o aparecimento de componentes em frequências múltiplas de 400 Hz. A presença de harmônicas na rede do sistema elétrico acaba por distorcer a forma de onda senoidal tornando-a disforme e alterando seus níveis de tensão. Essa inserção de harmônicas em diferentes frequências e intensidades causam efeitos em equipamentos elétricos de modo que estes operam com mau funcionamento ou de maneira indesejada. De acordo com [1] e [2], os principais efeitos da distorção harmônica são elencados em diversos equipamentos constituintes da rede elétrica de uma aeronave.

i) Equipamentos Eletrônicos: A evolução dos sistemas aeronáuticos trouxe a tendência do aumento do numero de equipamentos eletroeletrônicos em aeronaves com a consolidação do conceito de more electric aircraft. Sendo assim, o correto funcionamento destes equipamentos é de fundamental importância para a segurança operacional de uma aeronave. Nesse contexto, os efeitos da distorção harmônica em equipamentos podem ser de fator determinante devido às consequências negativas que estes possam apresentar.

Um dos efeitos da distorção harmônica em equipamentos eletrônicos é o mau funcionamento devido à operação baseada na detecção da passagem por zero da tensão de alimentação ou ainda baseado em outros aspectos da forma de onda da tensão de entrada. Muitos equipamentos eletrônicos possuem semicondutores que operam por comutação suave pela técnica de zero voltage switching (ZVS) [3], onde a comutação ocorre no cruzamento da tensão de entrada por zero. Isto se deve basicamente para reduzir interferência eletromagnética e corrente de inrush. Com os múltiplos cruzamentos da tensão em zero devido à distorção

da forma de onda, o período de comutação acaba sendo alterado, trazendo uma operação errônea do equipamento.

Equipamentos eletrônicos geralmente necessitam de fontes de energia DC como alimentação principal, exigindo assim conversores AC-DC na entrada do equipamento. A operação desses conversores utiliza o valor de pico da tensão senoidal da rede para manter os capacitores do conversor de entrada carregados e fornecendo os níveis de tensão estáveis. Dependendo do grau de distorção harmônica na rede, as tensões de pico podem ser maiores ou menores que o valor nominal, tornando esses conversores inefetivo quanto à manutenção de tensão DC específica. Muitos equipamentos eletrônicos, como computadores, necessitam de níveis estáveis e bem definidos de tensão para operar de maneira apropriada, sendo que a presença de harmônicas na rede pode trazer problemas no funcionamento destes equipamentos. Para contornar esse tipo de problema poderia ser incluindo um sistema de realimentação com fontes chaveadas controladas, que acaba por aumentar a complexidade e o número de componentes que torna o equipamento mais caro.

A comutação de chaves semicondutoras de potência produzem distorções com rápida variação de tensão na rede, a qual produzem componentes de alta frequência. Tais distorções são denominadas notches e são representadas na figura 1. Primeiramente, dependendo da intensidade de incidência dos notches podem ocorrer cruzamentos da tensão por zero que acarretariam em problemas já descritos anteriormente. Ainda, por apresentar componentes de alta frequência, a presença destes distúrbios emana radiação eletromagnética pelos cabos que são captados pela cablagem de outros sistemas. Sua presença na rede elétrica pode causar interferência em equipamentos eletrônicos digitais que, por ventura, podem induzir bits errôneos nestes equipamentos.

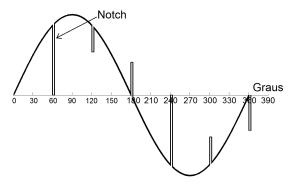


FIGURA 1 – Presença de notches na ondulação de tensão [4]

ii) Maquinas Rotativas: As maquinas rotativas estão presente em diversos sistemas de uma aeronave e as criticalidades associadas ao seu funcionamento podem ser

baseadas desde funções sem efeito direto na segurança operacional às funções cuja falha podem ser catastróficas. Para este ultimo caso, cita-se como exemplo os comandos de voo de aeronaves mais modernas, onde motores elétricos são utilizados juntamente com o sistema hidráulico. Deste modo, as maquinas rotativas necessitam operar satisfatoriamente para proporcionar a segurança exigida na operação da aeronave.

A operação de uma máquina rotativa alimentada por uma tensão distorcida não senoidal pode trazer sobreaquecimento, torque pulsante, desgaste dos mancais e ruído.

As perdas em um motor são associadas ao espectro de frequência da tensão de entrada do motor. Como a distorção harmônica é relacionada com as harmônicas de alta frequência da rede, tem-se que o núcleo ferromagnético e os fios que compõem o motor se sobreaquecem. Esse aumento na temperatura pode trazer diversos problemas, sendo o principal a diminuição significante da vida útil da máquina, ocasionando o mau funcionamento antes do tempo esperado. Isso traz consequências na operação da aeronave como o aumentando a manutenção ou até a falhas durante o voo.

Os torques pulsantes que surgem com a distorção harmônica causam o desgaste dos mancais da máquina, assim como a fadiga dos componentes associados ao funcionamento do motor. Tais problemas são diretamente ligados à vida útil da máquina, sendo que esta diminui com estes problemas e trazem consequências como já mencionados anteriormente.

Muitos motores são controlados por circuitos eletrônicos de potência. Tais controladores, além de aumentar os níveis de distorção harmônica da rede, possuem seu funcionamento degradado pelas mesmas distorções criadas por si próprias. Por serem circuitos eletrônicos, os efeitos nestes dispositivos já estão descritos em equipamentos eletrônicos. Outro problema a ser considerado é a tensão de controle na saída do controlador a qual pode apresentar formas distorcidas, trazendo os mesmo problemas nos motores a qual diminuem sua vida útil.

iii) Transformadores: Os transformadores são elementos bastante difundidos nos sistemas elétricos de aeronaves principalmente naquelas onde a tensão de geração é do tipo AC. Seu uso varia desde retificadores, onde existe um pré condicionamento dos níveis de tensão para valores propícios antes da retificação para níveis DC, a medidores de telemetria e em sistemas de proteção. Com isso, o bom funcionamento destes elementos é de grande importância na segurança operacional de aeronaves visto que seu mau funcionamento pode causar o defeito de alguns equipamentos eletrônicos ou falhar na proteção do sistema elétrico.

Os principais efeitos das componentes harmônicas nos transformadores são dados pela elevação da temperatura e, consequentemente, aumento da taxa de falha e diminuição da vida útil do transformador.

Analogamente às máquinas rotativas, os transformadores sofrem com os efeitos das componentes de alta frequência de tensão cujo reflexo dá-se pelo aumento das perdas do núcleo ferromagnéticos e condutores. Existe ainda a influência sobre os valores das impedâncias de magnetização e dispersão em função das componentes de frequência da tensão de entrada do transformador, a qual pode ocasionar a diminuição da eficiência devido ao fluxo de dispersão. Os efeitos das não idealidades no núcleo ferromagnético são divididos em dois tipos: perdas por histerese e perdas por corrente parasita. Em ambos os casos o efeito é diretamente relacionado com a frequência da tensão de entrada, sendo que com o aumento das componentes de frequência existe a elevação nas perdas no núcleo [5]. Já os problemas causados pelos componentes de alta frequência de corrente são o aumento da temperatura nos condutores pelo efeito pelicular e de proximidade. A decorrência desses efeitos é o incremento das perdas no transformador, a qual faz com que este eventualmente opere com elevadas temperaturas e haja uma piora na taxa de falha e diminuição da vida útil do transformador.

iv) Relés: Relés são amplamente utilizados em sistemas de proteção de circuitos elétricos. Os comandos de comutação de um relé são feitos pelos controladores do sistema de proteção a qual comanda a abertura ou fechamento do dispositivo de acordo com os limites de corrente que atravessa um ramo do circuito. Por ser um equipamento atuante na segurança dos circuitos elétricos de uma aeronave, seu funcionamento dever estar livres de erros e funcionamentos inadvertidos.

De forma geral, o comportamento do relé não é interferido sob condições de componentes harmônicas, entretanto para ramos cuja corrente de falha apresenta um valor baixo, os efeitos podem ser significativos. Deste modo, tem-se que o principal efeito das componentes harmônicas em relés é o funcionamento inadvertido de comutação, ou seja, pode haver casos em que o relé deixa de atuar quando comandado ou atue quando não há comandado algum. Outro fator a ser considerado é que esse comportamento é algo imprevisível e independente de fabricante. Uma mesma marca de fabricante pode apresentar relés de mesmo modelo que apresentam comportamento diferente em condições de distorção harmônica.

Existem outros efeitos negativos quanto à correta operação de circuitos elétricos sob condições de distorção harmônica. Este problema possui profundos estudos nas áreas de geração e distribuição de energia e em sistemas elétricos industriais. Contudo para o

estudo em questão foram listadas apenas as mais significantes quando se refere à segurança operacional de aeronaves.

Referências Bibliográficas

- [1] KASSICK, E. V. Harmônicas em Sistemas Industriais de Baixa Tensão. Florianópolis, Abril 2010. Instituto de Eletrônica de Potência. Universidade Federal de Santa Catarina.
- [2] WAGNER, V. et al. Effects of harmonics on equipment. *IEEE Transactions on Power Delivery*, IEEE, v. 8, n. 2, p. 672–680, 1993.
- [3] POMILIO, J. A. **Técnicas** Co-Conversores Outras decomSuave.2014. Acessado 28/05/2015. Disponível $mutaç\~ao$ emem: http://www.dsce.fee.unicamp.br/ antenor/pdffiles/CAP5.pdf>.
- [4] AUTOMATION, R. Eliminating VoltageNotching ontheDis-29/05/2015. tributionsSystem.Acessado emDisponível em: http://www.ab.com/support/abdrives/documentation/techpapers/notch.htm.
- [5] FITZGERALD, A.; KINGSLEY, C.; UMANS, S. Máquinas Elétricas Com Introdução à Eletrônica de Potência. 6. ed. [S.l.]: McGraw-Hill, 2006.